

Dia 2 de Fevereiro Salve Iemanjá!

escrito por Universo e Cultura



“Reitere a jangada do mar, Mãe d’ água mandou avisar, que hoje não pode pescar, pois hoje tem festa no mar...”

Dentro do calendário Umbandístico e em algumas religiões de matrizes afro-brasileiras, o dia 2 de fevereiro é muito especial consagrado ao Orixá Iemanjá, que dentro do sincretismo religioso foi sincretizada com a santa católica Nossa Senhora dos Navegantes que também é cultuada na mesma data, em algumas regiões do Brasil Iemanjá é sincretizada com a Nossa Senhora da Conceição, por enquanto em outras seria Oxum. Iemanjá é a deusa do mar, seu nome significa “Mãe dos filhos peixes” (Yeye omo ejá), é a divindade protetora da pesca, sendo também muito procurada por devotos que desejam pedir por fertilidade ou proteção na gestação.

Na cultura popular brasileira ficou conhecida pelo nome de Janaína, que na verdade é um nome de origem indígena pertencente a uma cabocla que seguindo o sincretismo religioso: trabalha na linha de irradiação de Iemanjá dentro da Umbanda. Segundo as lendas sobre Janaína, é um espírito que mora dentro das águas, costuma ter um canto tão belo que aqueles que ouvem o canto da sereia buscam querer ir com ela para o fundo do mar. É muito comum encontrar relatos daqueles que afirmam que ela é uma linda mulher de longos cabelos pretos, vestida com o azul do mar, caminha sobre as águas deixando rosas entre as ondas, embora também encontramos

aqueles que relatam outras versões de suas aparições.

Formas de culto



Fonte da imagem: Metrópolis.

De maneira um pouco parecida com as práticas brasileiras durante o réveillon, seus devotos costumam levar flores, barquinhos nas cores azuis ou brancos perfumados com essências, as flores podem ir dentro do barquinho, seguindo a crença cada cor das rosas e flores possui um significado, amarelo representa a prosperidade e riqueza, vermelho as paixões, branca a união, paz e equilíbrio. Existem aqueles que também levam pentes, velas e papéis com nomes, pedidos e orações. Palmas brancas são emblemáticas em barquinhos ou na beira da praia. Os barquinhos são levados sobre as águas do mar e são entregues na sétima onda, embora muitos ficam preocupados se o barco virar, mas é sinal que o pedido foi muito bem recebido. É comum o uso de velas brancas e azuis na areia da praia, enfeitado com flores para Iemanjá. A forma de saudação é Odociabá! ou Odoyá! (dependendo do costume local).

Segundo a zeladora de Umbanda Anriete Cardoso do Centro de Umbanda Iemanjá e Ogum Beira-Mar situado no Rio Grande do Sul – Brasil, ela afirma que na Umbanda não existe Iemanjá, embora possam dizer por força do hábito, a Umbanda cultua Caboclos, uma religião brasileira que cultua ancestrais brasileiros, o que mudaria é que na Umbanda encontramos entidades que trabalha na linha de irradiação dos Orixás.



Imagem: Zeladora de Umbanda Anriete Cardoso.

A senhora que é zeladora como seria a forma de culto no seu terreiro no dia 2 de fevereiro?

– Na maioria das vezes que vamos à praia levamos flores, perfumes, alguns aqui do Sul levam cocada, canjica, melancia, são bastante frutas, coco e muito mais... As frentes (oferendas) não costumam levar peixes, não é de costume nas frentes, mas o comum mesmo são frutas, perfumes e muitas jóias, bijuterias, espelhos e pentes, tudo que agrada uma sereia, ela aqui pra nós é considerada Nossa Senhora dos Navegantes.

Existe problemas em cultuar na praia?

– O maior problema seria na forma como é feito a devoção, não dá para levar vidros de perfumes e jogar dentro do mar. Primeiro que não adianta nada levar fechado e segundo que pode quebrar, alguém acaba pisando na areia e pode cortar o pé com vidros, já aconteceu comigo inclusive, fui parar no pronto socorro médico por conta de cacos de vidros no pé de alguma oferenda feita, abri o pé na parte de baixo que tive que tomar pontos. Então é uma coisa desnecessária, a pessoa não precisa levar vidros de perfumes, garrafas, porque o que a entidade vai usar é o que está dentro e não fora.

Realmente é necessário respeitar a natureza, pensar de forma ecológica e não ser individualista e olhar pelo planeta e pelo próximo. As pessoas querem cultuar energias da natureza agredindo o local sagrado.

– Exatamente! Quando eu faço oferendas na praia eu levo perfumes, abro eles e joga o líquido deles no mar e o vidro sempre trago de volta, seja frascos de plástico ou vidro, as frentes (oferendas) geralmente colocamos em folhas de bananeira, coisas do tipo, de forma que não irá agredir o meio ambiente. Não colocamos nada em isopor, bandejas de papelão ou plástico, é claro que eu digo por mim, infelizmente a maioria não pensa desta forma e polui.

Muito obrigado pela participação nesta matéria Sacerdotisa Anriete! Se as pessoas quando gostam de suas moradas detestam suas casas sujas, imagine Iemanjá (risos). É muito importante quem for levar sabonetes, perfumes retirarem a embalagem, na oferenda ecológica não deve conter plásticos, vidros e nem isopores. Embora muitos não sabem os fracos de perfumes também ocasionam danos físicos aos corais, devido ao impacto eles ficam machucados e quebram, causando desequilíbrio no ecossistema e interfere na cadeia alimentar. Um outro exemplo de danos ambientais é o número de tartarugas com mortes relacionadas à ingestão de plásticos.



Foto retirada em Tramandaí – Rio Grande do Sul.



Estátua de Yemanjá no Centro de Umbanda Yemanjá e Ogum Beira-Mar.

Oração para Iemanjá

Mãe do Mundo, Força que mantêm a criação, Senhora de todos os bens, Alento da própria vida... Mãe magnânima de todas as mães, O mar é o símbolo, o sal a sua marca. Proteção é o seu aleitamento eterno, Iemanjá – Mãe Querida, Ajuda-nos com tua constância, Exemplificando em nós o desejo De perseverar-nos amor ao nosso Pai Olorun Odoiá Iemanjá Glória a OLORUN!

Oração para Iemanjá II

Óh soberana mãe das águas, venha a mim nesse momento de aflição, com minha fé e devoção ascendo esta vela, (acenda uma vela azul) para iluminar meus pedidos e caminhos. Ó mãe Iemanjá, assim como controla a força das águas, venha e ajude-me no que eu necessito, (fazer o pedido). Com seu manto azul perolado, cubra a minha vida de alegrias e todos aqueles que me estão ao redor e aos que pensam ser meus inimigos, esses mãe soberana, mude lhe os pensamentos para que tornem-se dignos e lhes tire o ódio do coração. Ajude a resolver o que me aflige e me acompanhe nesta jornada para que males não me alcancem. Óh soberana mãe Iemanja, desde já lhe agradeço, pois tenho fé que estarás comigo.

Prece para Iemanjá (Proteção)

“Divina mãe, protetora dos pescadores e que governa a humanidade, dai-nos proteção. Oh, doce Iemanjá, limpai as nossas auras, livrai-nos de todas as tentações. És a força da natureza, linda deusa do amor e bondade (fazer o pedido). Ajude-nos descarregando as nossas matérias de todas as impurezas e que a vossa falange nos proteja, dando-nos saúde e paz. Que assim seja feita a vossa vontade. Odoyá!”

Oração à Nossa Senhora dos Navegantes

Ó Nossa Senhora dos Navegantes, Mãe de Deus criador do céu, da terra, dos rios, lagos e mares; protegei-me em todas as minhas viagens. Que ventos, tempestades, borrascas, raios e ressacas, não perturbem a minha embarcação e que monstro nenhum, nem incidentes imprevistos causem alteração e atraso à minha viagem, nem me desviem da rota traçada. Virgem Maria, Senhora dos Navegantes, minha vida é a travessia de um mar furioso. As tentações, os fracassos e as decepções são ondas impetuosas que ameaçam afundar minha frágil embarcação no abismo do desânimo e do desespero. Nossa Senhora dos Navegantes, nas horas de perigo eu penso em vós e o medo desaparece; o ânimo e a disposição de lutar e de vencer tornam a me fortalecer. Com a vossa proteção e a bênção de vosso Filho, a embarcação da minha vida há de ancorar segura e tranquila no porto da eternidade.

Nossa Senhora dos Navegantes, rogai por nós.

Ponto cantado para Iemanjá (cantiga)

Mãe d'água Rainha das ondas, sereia do mar Mãe d'água Seu canto é bonito quando tem luar

Mãe d'água Rainha das ondas, sereia do mar Mãe d'água Seu canto é bonito quando tem luar

Como é lindo o canto de Iemanjá Faz até o pescador chorar Quem escuta a Mãe d'água cantar Vai com ela pro fundo do mar Vai com ela pro fundo do mar

Iemanjá! Iêê, Iemanjá! Rainha das ondas, sereia do mar Rainha das ondas, sereia do mar Iêê, Iemanjá! Rainha das ondas, sereia do mar Rainha das ondas, sereia do mar

Mãe d'água Rainha das ondas sereia do mar Mãe d'água Seu canto é bonito quando tem luar

Mãe d'água Rainha das ondas sereia do mar Mãe d'água Seu canto é bonito quando tem luar

Como é lindo o canto de Iemanjá Faz até o pescador chorar Quem escuta a Mãe d'água cantar Vai com ela pro fundo do mar Vai com ela pro fundo do mar

Iemanjá! Iêê, Iemanjá! Rainha das ondas, sereia do mar Rainha das ondas, sereia do mar Iêê, Iemanjá! Rainha das ondas, sereia do mar Rainha das ondas, sereia do mar

Iêê, Iemanjá! Rainha das ondas, sereia do mar Rainha das ondas, sereia do mar Iêê, Iemanjá! Rainha das ondas, sereia do mar Rainha das ondas, sereia do mar

Mãe d'água Rainha das ondas, sereia do mar Mãe d'água Seu canto é bonito quando tem luar

Mãe d'água Rainha das ondas, sereia do mar Mãe d'água Seu canto é bonito quando tem luar

Como é lindo o canto de Iemanjá Faz até o pescador chorar Quem escuta a Mãe d'água cantar Vai com ela pro fundo do mar Vai com ela pro fundo do mar

Iemanjá! Iêê, Iemanjá! Rainha das ondas, sereia do mar Rainha das ondas, sereia do mar Iêê, Iemanjá! Rainha das ondas, sereia do mar Rainha das ondas, sereia do mar

Autor: Mestre Espiritualista Eduardo Henrique Costa.